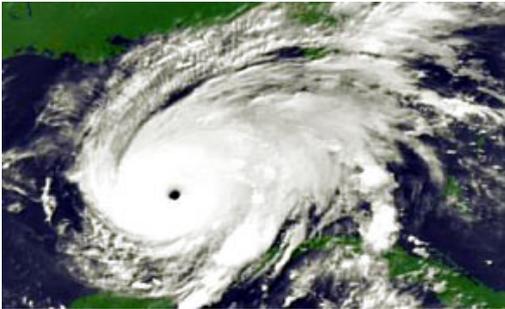


8 de Junho de 2007

## Ambiente



## Liderar projectos de ponta na climatologia mundial

*A ideia partiu da secretária regional do Ambiente e do Mar, Ana Paula Marques.*

A secretária regional do Ambiente e do Mar defendeu, em Angra do Heroísmo, que os Açores e, nomeadamente a sua Universidade, têm condições para liderar projectos de ponta na climatologia, a nível mundial.

Ana Paula Marques, que falava no final de uma visita ao pólo da ilha Terceira da Universidade dos Açores, afirmou-se convicta de que “a investigação sobre climatologia que está a ser efectuada pelos investigadores do Departamento de Ciências Agrárias, no âmbito do CLIMAAT (Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos), merece projecção internacional”.

A maior dificuldade “é mostrar o que se está a fazer”, acrescentou, defendendo “uma maior agressividade em termos de marketing para garantir que a investigação, considerada de excelência em muitos círculos internacionais, possa ter o reconhecimento que lhe é devido”. Nesta visita ao pólo de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, Ana Paula Marques reconheceu “ter aprendido muito”, para além do conhecimento que já tinha do trabalho da instituição e disse que o executivo açoriano, “em particular na área ambiental, necessita dos resultados da investigação universitária produzida na Região”.

É por isso que já existem protocolos celebrados entre a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e a Universidade dos Açores destinados à investigação no valor de 3,5 milhões de euros e outros estão em perspectiva.

A biotecnologia é uma das áreas de investigação mais necessárias, no presente, uma vez que “será necessário produzir milhares de árvores para reflorestação”, mas existem muitas mais, sublinhou. A posição geográfica do Arquipélago é excelente para investigações oceanográficas e do Ambiente, razões que Ana Paula Marques apontou como justificativas da criação de “uma rota das ilhas na investigação” como forma de conhecimento e de promoção dos Açores. Outro aspecto importante que identificou foi a necessidade de incentivar jovens licenciados “para a criação de empresas na área da biotecnologia numa estreita parceria com a universidade, pois existem muitos exemplos de grandes empresas que nasceram nesse âmbito”.

JornalDiario

2007-06-08 10:16:26

<http://www.jornaldiario.com/>